



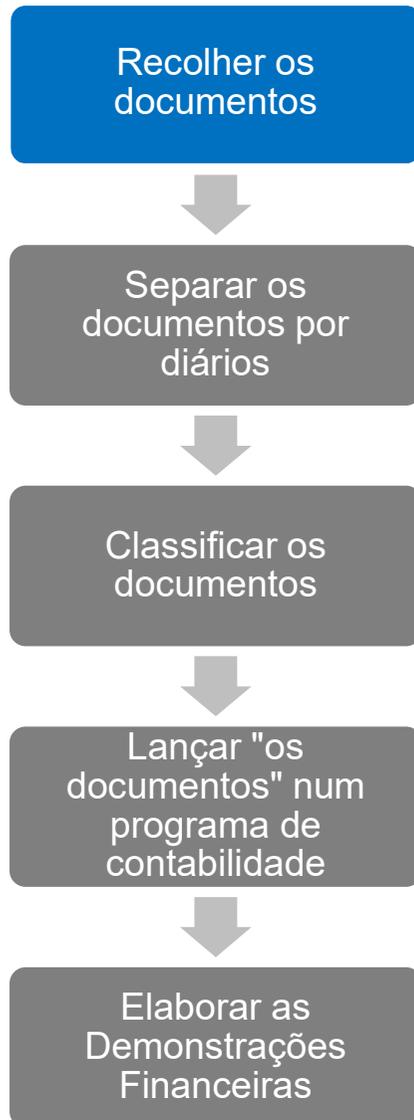
TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Módulo 1

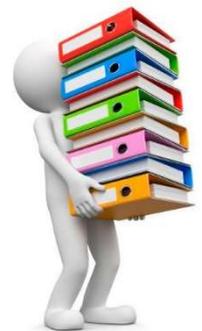
SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

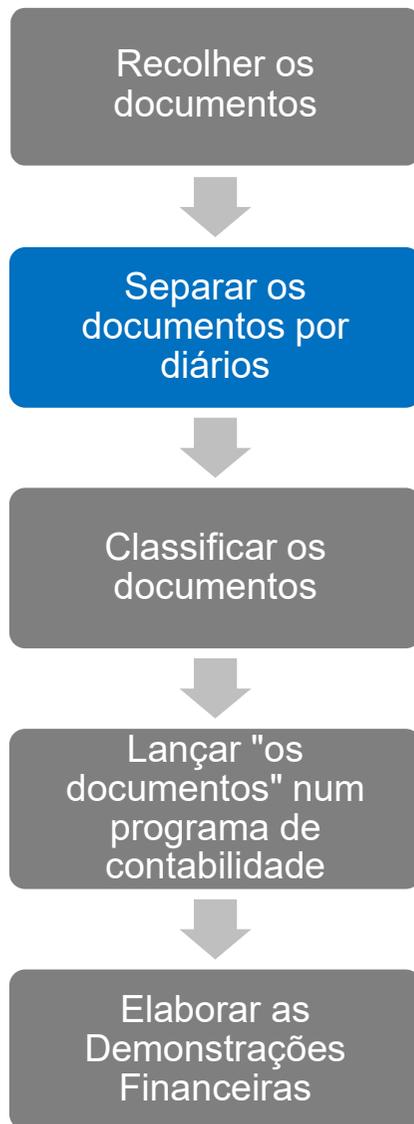
AULA 1

FUNÇÕES DO CONTABILÍSTA



- O cliente entrega, normalmente, os documentos no gabinete de contabilidade.
- Também pode ser acordada a recolha dos documentos pelo gabinete de contabilidade nas instalações do cliente.



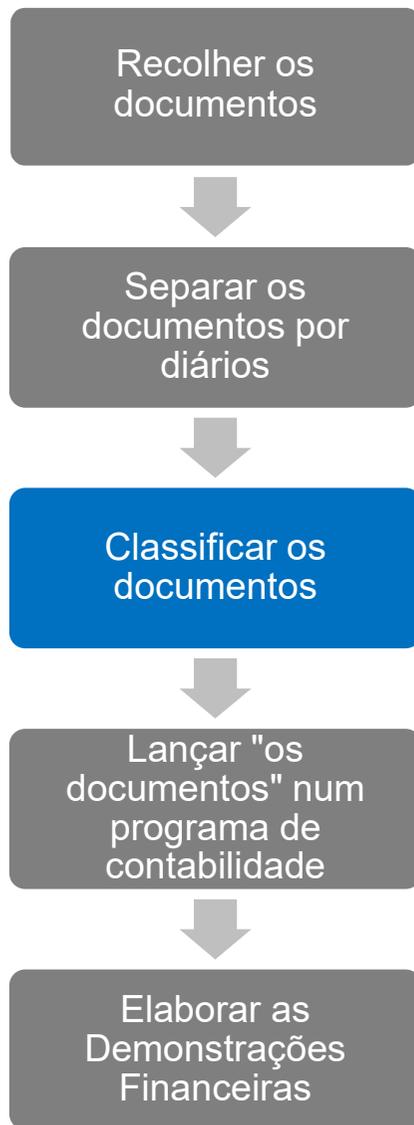


- O objetivo de separar os documentos é o de organizá-los por semelhança.
- Essa organização é feita através de diários.
- Os diários são separadores de uma capa.
- Existem vários diários (separadores), os mais comuns são:



Os diários têm
numeração
alfanumérica
(letras ou números)

A ordem da numeração é facultativa, ou seja, num gabinete de contabilidade o diário de fornecedores pode ter o nº 1 e noutro gabinete o nº 3

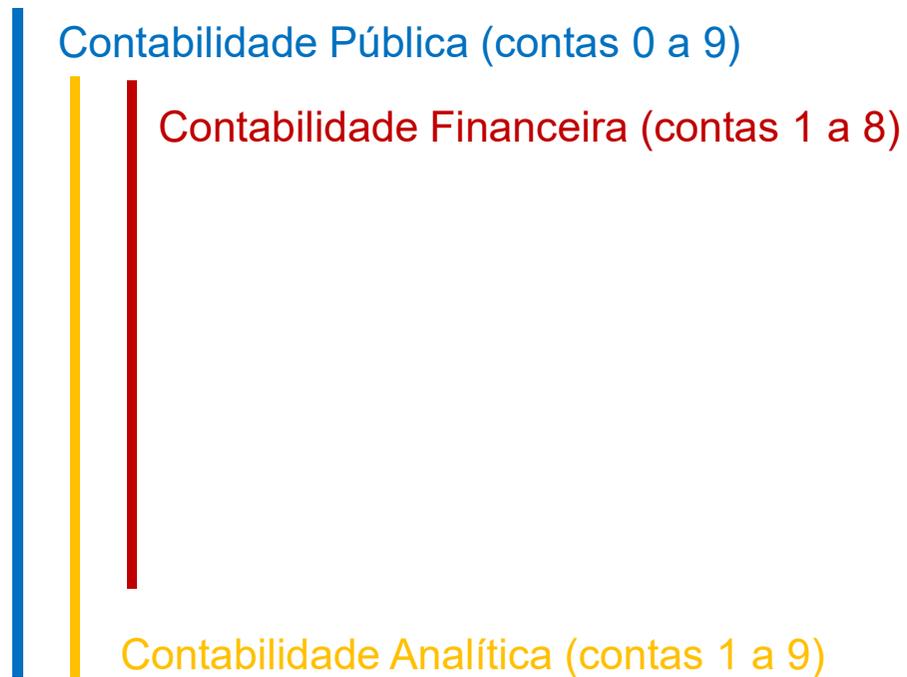


- Classificar os documentos é o mesmo que atribuir um código (número) a cada um dos documentos que o cliente entrega.
- Existem 10 códigos (0,1,2,3,4,5,6,7,8,9), cada um tem o seu significado.
- Veja, no próximo diapositivo, o significado de cada código...



- Como referido anteriormente, existem 10 códigos, que devem ser utilizados conforme o tipo de contabilidade. São eles...

- 0 - Orçamento
- 1 - Meios financeiros líquidos
- 2 - Dívidas a pagar e a receber
- 3 - Inventários
- 4 - Investimentos
- 5 - Capital
- 6 - Gastos
- 7 - Rendimentos
- 8 - Resultados
- 9 - Gestão



A **Contabilidade Pública** é a contabilidade do Estado, requer sempre a utilização das contas 0 por causa do orçamento e da 9 por causa da Gestão. Vamos aprender esta Contabilidade no último módulo do curso.

A **Contabilidade Analítica** utiliza-se normalmente em Grandes Empresas, do tipo Hotéis e Construção Civil. O objetivo desta contabilidade é apurar custos unitários de produtos, pois uma empresa, no seu todo, pode dar lucro e existir um departamento / produto que está a dar prejuízo. Existe um percurso formativo do curso de contabilidade em que se estuda este tipo de contabilidade.

Como se pode ver, tanto a Contabilidade Pública como a Contabilidade Analítica utilizam a **Contabilidade Financeira**. Então vamos estudar primeiro a Contabilidade Financeira.

Contabilidade Financeira (contas 1 a 8)

1 - Meios financeiros líquidos

Conta do dinheiro (Caixa, Banco, Ações, etc.)

2 - Dívidas a pagar e a receber

Conta das dívidas (Clientes, Fornecedores, Estado, Empréstimos, etc.)

3 - Inventários

Conta das compras para vender (Mercadorias, Matérias Primas, etc.)

4 - Investimentos

Conta das compras para a empresa (Mobiliário, Viaturas, Edifícios, etc.)

Estas compras dizem respeito a bens que têm uma vida útil superior a um ano.

5 - Capital

Quando se cria uma empresa, é preciso ter um capital mínimo. Esta conta serve para registar esse capital.

6 - Gastos

Conta das compras para a empresa (água, luz, material de escritório, etc.)

Estas compras referem-se a consumos que, regra geral, duram menos de 1 ano.

7 - Rendimentos

Conta das Vendas e da Prestação de Serviços, etc.

8 – Resultados

Quando se fala em resultados refere-se a Lucro ou Prejuízo.

Para calcular o lucro / prejuízo tem de fazer $8 = 7 - 6$. Se a conta 7 (rendimentos) for maior que a 6 (gastos), a empresa dá lucro; se a 6 (gastos) for maior que a 7 (rendimentos) a empresa dá prejuízo.

Razão

Débito	1	Crédito	Débito	2	Crédito
	100€			100€	

Existem 3 formas de classificar os documentos. O razão e o diário são utilizados academicamente. A última forma é aquela que se utiliza no mundo do trabalho.

Diário

CONTA	VALOR	
	Débito	Crédito
3	100€	
2	22€	
1		122€

No entanto, a melhor forma de aprender contabilidade é pela forma do razão, os chamados "T's".

É importante referir que o diário de lançamento é diferente do diário que se viu atrás (diário de arquivo – os separadores de documentos).

Na prática

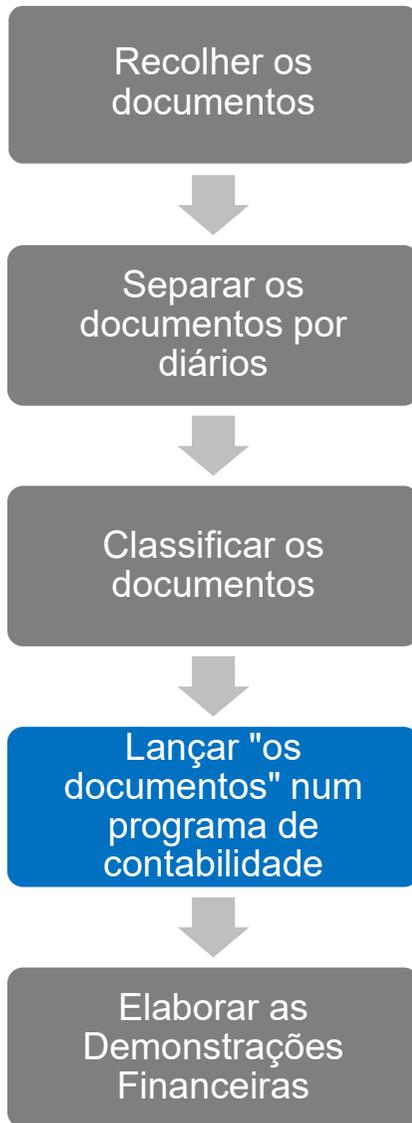
1/2/1	
FATURA	
Mercadoria	D 3 100€
IVA	D 2 22€
Total	C 1 122€

Independentemente da forma de classificar os documentos, existe uma regra na classificação de cada documento: tem-se que utilizar pelo menos duas contas, numa conta coloca-se o valor do documento a débito, e na outra o valor a crédito.

Regra Fundamental da Contabilidade

$$\begin{array}{l} \text{A soma} \\ \text{dos valores} \\ \text{a débito} \end{array} = \begin{array}{l} \text{A soma} \\ \text{dos valores} \\ \text{a crédito} \end{array}$$

Nunca se pode ter duas contas a débito e não ter um valor correspondente a crédito.



- Quando se diz lançar os documentos, na verdade está-se a dizer que se vai inserir os códigos, atribuídos a cada documento, no programa de contabilidade.
- Existem vários programas de contabilidade. Exemplos de programas: TOConline, PHC, Primavera, Sapo, MDI, etc...



Layout de um programa de contabilidade - TOCONLINE

Conta Mais Certa

NIF: 215354583

Diário

ABR - Abertura

Tipo Documento

Data Lançamen...

21/06/2019

Data Documento

21/06/2019

Moeda

EUR

Diário	Documento
---	---

Descrição

Vossa Ref.

Débito

0,00

Crédito

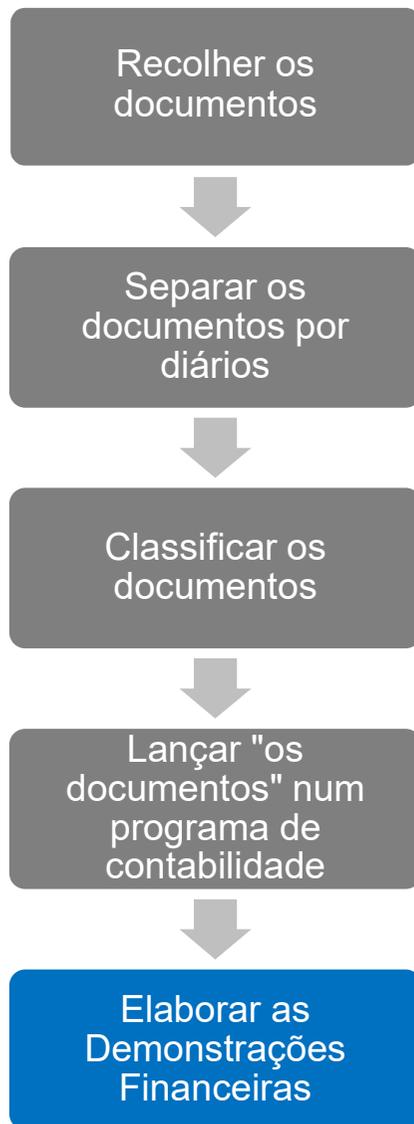
0,00

Controlo Terceiros

Sem controlo

Movimentos

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Cód.IVA
<input type="text"/>				



- Demonstrações Financeiras: são mapas que resumem o trabalho efetuado pelo contabilista, são relatórios que servem de apoio à gestão.
- Existem 6 Demonstrações Financeiras:
 - Balancete;
 - Demonstração dos Resultados;
 - Balanço;
 - Demonstração de Fluxos de Caixa;
 - Demonstração de Alteração de Capital Próprio;
 - Anexo.



Balancete

Contas	Débito	Crédito
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
Total		



- Imagine que classificou 100 documentos com contas da Contabilidade Financeira e utilizou várias vezes a mesma conta, por exemplo a conta 3 - compras de mercadorias. A função do balancete é somar todos os valores que lançou individualmente e apresentar um total, ou seja, o balancete vai apresentar o total de compras da conta 3 – compras de mercadorias.
- Portanto, pode-se dizer que o Balancete é um documento dinâmico que agrupa as contas 1 a 7.
- É dinâmico porque é **elaborado mensalmente** e está sempre a mudar, pois se lançar mais um documento na contabilidade, o Balancete altera.
- Da mesma forma, se não se enganou ao classificar os documentos, seguindo a Regra Fundamental da Contabilidade, o total do Balancete a débito terá de ser igual ao total do Balancete a crédito.
- O Balancete é um documento interno da empresa, não é comum entregar a nenhuma entidade externa.

Demonstração dos Resultados

Conta 6	Conta 7



$$8 = 7 - 6$$

- A Demonstração dos Resultados é um documento que, como o próprio nome indica, serve para apurar o resultado de uma empresa (lucro, prejuízo ou resultado nulo).
- A Demonstração dos Resultados recolhe as contas 6 (Gastos) e 7 (Rendimentos) do Balancete e gera a conta 8 (Resultados).
- Se a 7 > 6, então a empresa dará lucro, pois os seus rendimentos (7) são superiores aos gastos (6).
- Se a 6 > 7, então a empresa dará prejuízo, pois os seus gastos (6) são superiores aos seus rendimentos (7).
- Se a 7 = 6, então a empresa terá um resultado nulo – esta situação não é assim tão comum nas empresas.
- A Demonstração dos Resultados é um documento estático, porque é **elaborado uma vez ao ano** e não pode ser alterado.
- A Demonstração dos Resultados estuda a **Situação Económica** de uma empresa, ou seja, os gastos (6) e os rendimentos (7).
- Ela pode dar resposta a questões tais como: porque estamos a vender pouco, quais os gastos que podemos reduzir...

Balanço

Ativo	Capital Próprio
4	5
3	8
2 – Dividas a Receber	Passivo
1	2 – Dividas a Pagar
Total	Total



Equação Fundamental da Contabilidade

$$\text{ATIVO} = \text{CAPITAL PRÓPRIO} + \text{PASSIVO}$$

- O Balanço é um documento que agrupa as contas 1 a 5 do balancete + a conta 8, que vem da Demonstração dos Resultados.
- O Balanço é um documento estático, porque é **elaborado uma vez ao ano** e não pode ser alterado.
- O Balanço estuda a **Situação Financeira** de uma empresa, ou seja, o seu património.
- Este documento pode dar resposta a questões, tais como, quanto valem os equipamentos de uma empresa (olhar para a conta 4), quanto valem as mercadorias que a empresa tem (olhar para a conta 3), quanto a empresa tem de dívidas a receber (olhar para a conta 2 do ativo), quanto tem a empresa de dinheiro (olhar para a conta 1), qual o capital da empresa (olhar para a conta 5), quanto deu a empresa de lucro ou prejuízo (olhar para a conta 8)*, quanto é que a empresa deve (olhar para a conta 2 do passivo).

* Atenção que neste caso não diz o porquê do lucro ou prejuízo, se quiser saber disso deve olhar para a Demonstração dos Resultados.

Demonstração de Fluxos de Caixa

Fluxo das atividade operacionais

- Recebimento de clientes
- Pagamento a fornecedores
- Pagamento de salários
- (...)

Fluxo das atividade investimento

- Pagamento respeitante a Ativos Fixos tangíveis
- Alienações de Ativos Fixos Tangíveis
- (...)

Fluxo das atividade de financiamento

- Pagamento de juros
- Recebimentos de empréstimos bancários
- Pagamento de empréstimos
- (...)



- A Demonstração de Fluxos de Caixa estuda ao pormenor a conta 1, entradas e saídas de dinheiro, por isso, diz-se que **estuda a tesouraria**.
- A demonstração de fluxos de caixa está dividida em três áreas:
 - operacional (recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamento de salários, etc.)
 - Investimento (pagamentos e recebimentos da conta 4 – Investimentos)
 - Financiamento (Recebimento de empréstimos, pagamento de juros, pagamento de empréstimos, etc.)
- A demonstração de fluxos de caixa é **elaborada um vez ao ano**, por isso, é um documento estático.

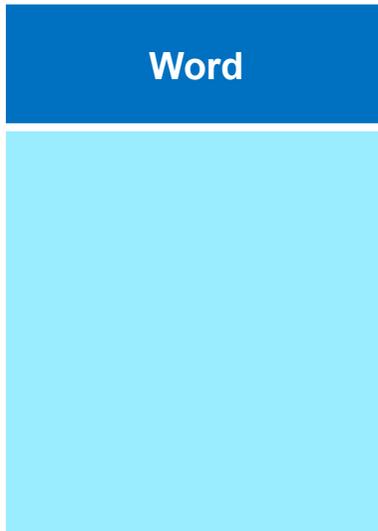
Demonstração de Alteração de Capital Próprio



- Como se viu no Balanço, o Capital Próprio é formado pelas contas 5 (Capital) e 8 (Resultados).
- A conta 5, para além de outras situações, refere-se ao capital necessário para poder abrir uma empresa, ou seja, o investimento dos sócios / acionistas. A Conta 8 refere-se ao lucro ou prejuízo que a empresa possa vir a dar.
- Por isso, quanto maior o Capital Próprio, mais garantias se dá aos credores, ou seja, os credores estão dispostos a emprestar dinheiro à empresa, a vender a crédito (pagar daqui a um x tempo), etc...
- A Demonstração de Alteração de Capital Próprio, como o próprio nome indica, **estuda a alteração do Capital Próprio** de um ano para o outro, ou seja, estuda o aumento ou redução do património* de uma empresa.
- A Demonstração de Alteração de Capital Próprio é **elaborada um vez ao ano**, por isso, é um documento estático.

* A questão sobre o património será estudada na Aula 3.

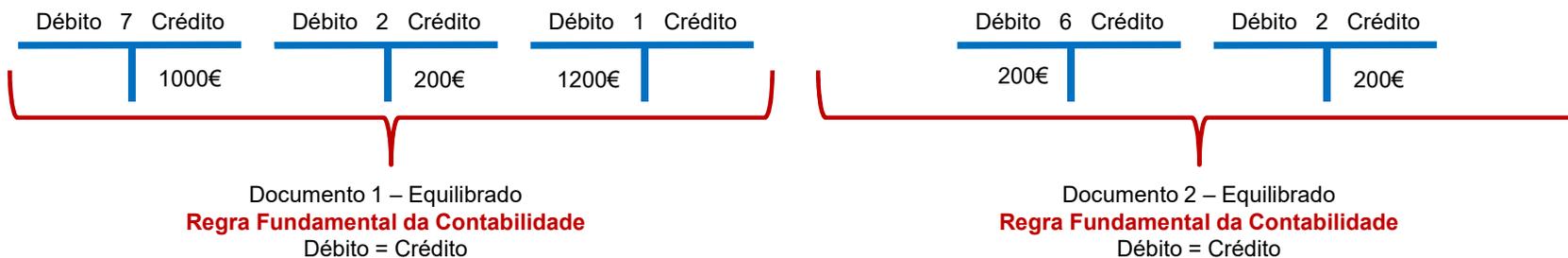
Anexo



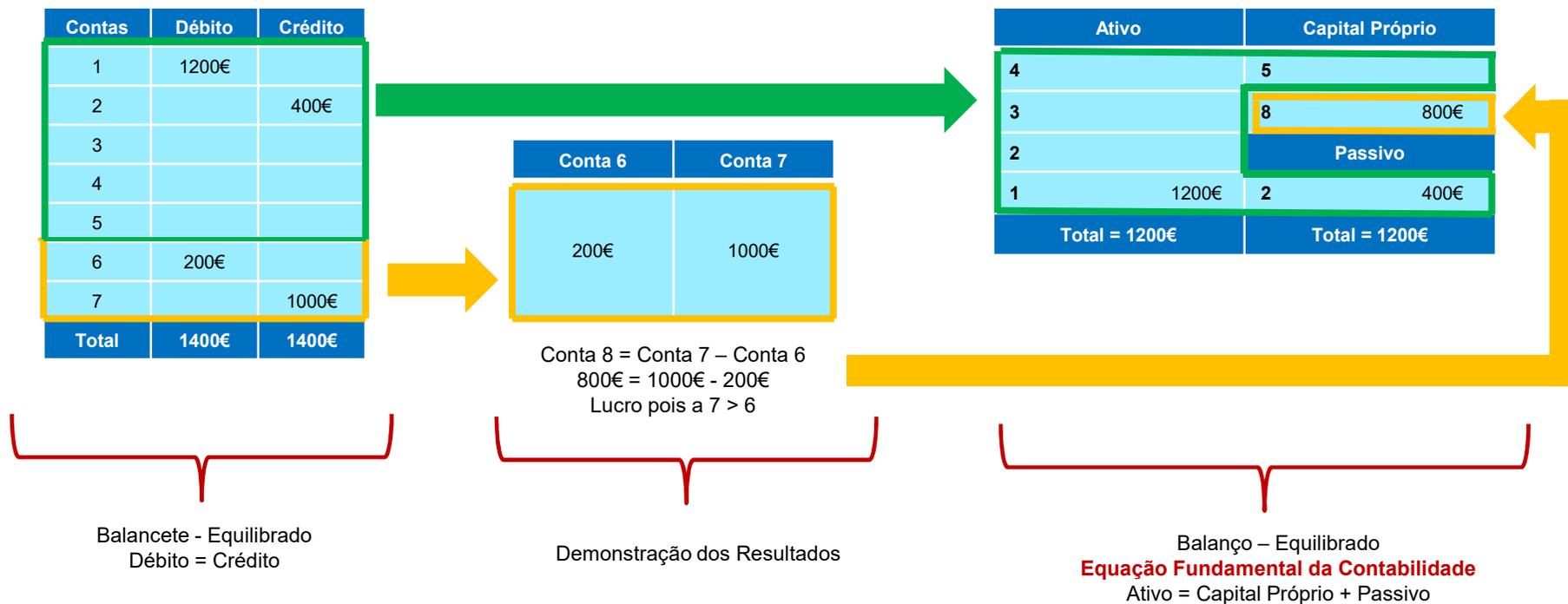
- O anexo é um documento elaborado, normalmente, em Word, com o objetivo de explicar situações que não se conseguem traduzir em números (códigos 1 à 8).
- Por exemplo, se um empresa tem a ideia de fechar portas, se um cliente não quer pagar à empresa, se as mercadorias já passaram de moda e não valem nada, etc..., são situações que não se consegue dizer através das contas.
- Para isso, coloca-se uma nota nas outras demonstrações financeiras e remete-se para o Word e explica-se.
- O anexo também é um documento estático, por ser **elaborado uma vez ao ano.**
- Face ao que já foi dito, pode-se dizer que o anexo estuda todas as áreas, depende se se remete ou não para o anexo (estuda a situação económica, financeira, tesouraria e alteração no capital próprio).

PARA ANÁLISE

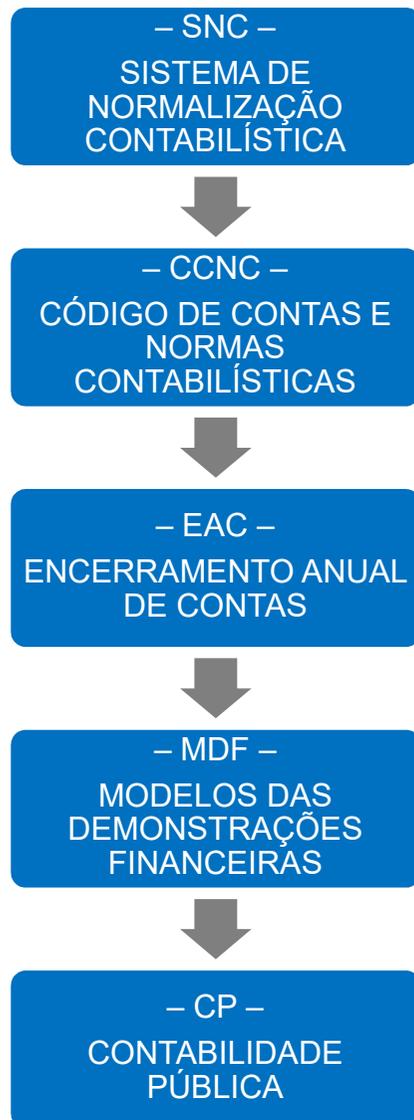
Um determinado contabilista lançou os seguintes documentos:



Com base nesses valores elaborou as Demonstrações Financeiras



ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE CONTABILIDADE



- O objetivo deste módulo é conhecer as contas 1 a 8.
- O objetivo é saber classificar documentos que surgem no dia a dia de uma empresa, as chamadas operações correntes (compras, vendas, descontos, devoluções, depósitos bancários, empréstimos, etc...)
- O objetivo é saber classificar as operações de fim de ano, as chamadas operações de encerramento (depreciações, provisões, câmbios, apuramento do lucro / prejuízo, etc...)
- O objetivo é saber elaborar as Demonstrações Financeiras.
- O objetivo é estudar a conta 0.